

O PROJETO ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL (ALIB) SOB A ÓTICA DA IDENTIDADE SOCIAL DE FAIXA ETÁRIA

Marcela Moura Torres Paim (UFBA)
marcelamtpaim@yahoo.com.br

Este trabalho investiga como a linguagem de indivíduos apresenta nas narrativas pessoais as marcas linguísticas temporais específicas que constroem, mantêm e projetam a identidade de faixa etária em inquéritos da cidade de Salvador do Projeto ALiB (Atlas Linguístico do Brasil). A metodologia empregada consistiu na realização das seguintes etapas: 1) leitura de textos teóricos referentes ao tema proposto; 2) escolha e formação do corpus, constituídos de inquéritos da cidade de Salvador do Projeto ALiB; 3) análise do corpus a fim de verificar marcas linguísticas transmissoras da construção, projeção e manutenção da identidade social de faixa etária. O termo identidade está sendo aqui concebido como "identidade social" que segundo Ochs (1996, p.407) é entendido "como um termo que pode abranger uma gama de personae sociais que um indivíduo pode reclamar para si ou atribuir aos outros ao longo da vida. As análises dos inquéritos selecionados buscam estudar os marcadores temporais que se apresentam com maior intensidade no discurso dos informantes da faixa etária 2, em relação a informantes da faixa etária 1, em decorrência de fatores culturais que agem sobre os falantes idosos, levando-os a estruturarem os seus atos de fala segundo parâmetros diversos dos adotados pelos falantes da primeira faixa etária como também os itens lexicais reveladores de faixa etária dos informantes reveladores do estereótipo "os tempos antigos eram sempre melhores" e que transmitem a construção, projeção e manutenção da identidade social de faixa etária. Dessa forma, os recursos linguísticos encontrados nas entrevistas demonstram que a identidade de faixa etária depende basicamente da categoria tempo, pois esta atua nessa linguagem como elemento ordenador na elaboração do discurso, manifestando-se em dois pólos - o antes e o agora - visando às posições desejadas entre passado e presente típico dos discursos narrativos pessoais pertencentes a uma faixa etária mais avançada.